

FIGILIE DI SAN PAOLO

Paoline

ANO XIX - N. 86 - JULHO/SETEMBRO 2026

SICOM@PAOLINE.ORG
PAOLINE.ORG

**A humildade
é um clima no qual
se deve
continuamente viver**

Beato Tiago Alberione

SUMÁRIO

CARÍSSIMAS IRMÃS...

INFO PAULINE

Calendário do governo general

Das circunscrições

Brasil:	Mês da Bíblia
Italia:	Encontro com Alberto Maggi
Alemanha:	Viver Cristo, Comunicar Cristo
Itália:	Assembleia dos Governos das Circunscrições Europeias
Portugal:	Feira do livro de Lisboa
Reino Unido:	Pauline Books & Media
Estados Unidos:	Pauline Media Studies: Onde a fé encontra a cultura
Coreia:	Missão Intensiva na Diocese de Cheongju
Índia:	75 Anos de Bênçãos
Ruanda:	As Filhas de São Paulo no Congresso Mundial da SIGNIS 2026 em Kigali

Nossos estudos

Vestes da Ressurreição: Estudo exegético de 1Coríntios 15, 50-58
Retratos de Experiências e Fé em "Santos" de Gene Luen Yang
O ser-com-os-outros de Heidegger e a autenticidade no mundo digital: uma avaliação crítica das mídias sociais

NOSSA VIDA

A humildade

EM CAMINHO COM TECLA

Seguir o caminho traçado pela Mestra Tecla

ENTRE NÓS

Da minha paróquia à paróquia do mundo

AGORA DA COMUNICAÇÃO

Ao deixar uma pegada digital, os jovens podem engajar as comunidades, e transformar o mundo

FAMÍLIA PAULINA

Coreia:	Da oração à inteligência artificial: dois workshops para a Família Paulina
Itália:	Cristianamente

FOCO NA ATUALIDADE

Uma janela sobre a Igreja

Assembleia Global de Laureados com o Prêmio Nobel

Uma janela sobre o mundo

Praga: o vértice dos mídias europeus

Uma janela sobre a comunicação

#Giffoni56: O voo de Ícaro para "As coisas impossíveis"

EVENTOS E ENCONTROS

Primeira Profissão
Profissão Perpétua

NA CASA DO PAI

O QUE SIGNIFICA VIVER A IDENTIDADE PAULINA?



Caríssimas irmãs e jovens em formação

Que a graça e a paz do Senhor estejam com vocês. Com esta carta desejo compartilhar com vocês uma pergunta que frequentemente me interpela: “o que significa viver a identidade paulina?” em outras palavras, gostaria que refletíssemos juntas sobre nossa vida cotidiana como pessoas consagradas e como Paulinas: “o que estamos buscando e para onde estamos indo?” e, ao olhar a nossa vida comunitária: “o que desejamos testemunhar e como estamos anunciando?”

É muito importante para a vida de cada uma de nós parar um momento para fazer a si mesma estas perguntas, com um sincero confronto consigo de si mesma. De fato, no ritmo intenso da vida cotidiana, podemos facilmente esquecer para onde estamos orientando a nossa existência, perdendo a alegria e o entusiasmo que acompanharam os inícios de nossa vocação.

Por isso, a pergunta que devemos fazer-nos não pode se limitar simplesmente a: “quanto eu sou fiel em viver a minha vocação?” em vez disso, devemos perguntar-nos: “de que modo vivo diversamente do

mundo? A minha vida manifesta a novidade e a profecia do evangelho?”

A nossa vida cotidiana, vista do exterior, pode não parecer muito diferente daquela das pessoas do mundo. No entanto, é em nossa vida cotidiana que acontece a “diferença” que nos caracteriza. Se essa diferença diminui em nossa vida cotidiana, esmorece nossa identidade e o testemunho profético do evangelho perde sua força.

Pois “somente a ‘diferença’ pode romper a indiferença do mundo. Somente uma presença profética que não se identifica acriticamente com a maioria do mundo, mas vive de acordo com os valores do Evangelho de modo diverso, pode dar um testemunho crível do Evangelho no mundo de hoje.” isso não significa que nossa vida deva ser completamente diferente daquela do mundo, mas que, vivendo na mesma realidade, escolhemos viver segundo critérios diversos: é precisamente isto que manifesta nossa identidade.

O convite de São Paulo, “exorto-vos, a que leveis uma vida digna da vocação à qual fostes chamadas” (Ef 4,1), encoraja-nos a viver com mais vigor a orientação do XII Capítulo geral: “vivamos com alegria a identidade paulina”.

Ao mesmo tempo, exorta-nos a reconhecer novamente a preciosidade da vocação que recebemos e a renovar a nossa responsabilidade. A identidade paulina nasce, antes de tudo, da relação com Cristo que nos chamou. Nessa relação, a identidade é nutrida e cresce, e a partir desta relação somos enviadas a cumprir a missão de levar ao mundo o amor da Verdade. Portanto, no centro de nossa vida deve estar “não o meu eu”, mas Cristo, o Mestre, Caminho, Verdade e Vida, a Palavra viva que cura. Através de nossa vida cotidiana que coloca Cristo ao centro, somos chamadas a demonstrar o que significa ser uma “presença diversa”.



CARÍSSIMAS IRMÃS...

No entanto, não são poucas as ameaças e os desafios que podem dificultar uma vivência fiel de nossa identidade. Podemos chegar a fazer concessões aos valores do mundo, deixando-nos guiar pelo desejo de satisfazer nossas necessidades, cultivando relacionamentos nos quais nos sentimos reconhecidas e aceitas, ou cedendo habitualmente à preguiça e ao comodismo.

Ainda mais grave é quando se negligencia o valor dos votos de castidade, pobreza e obediência que professamos, insistindo em escolher, decidir e viver segundo nossos desejos e nosso modo de ver as coisas. Pode acontecer também de negligenciar a oração sob o pretexto do apostolado, a ponto de pensarmos que a participação diária na Eucaristia não é mais importante, ou mesmo de colocar nossos interesses pessoais acima da vida comunitária.

Estas atitudes, em última análise, significam deixar que a nossa identidade se enfraqueça e perder, por nossa culpa, a oportunidade de viver plenamente a vocação que Deus nos deu. Renovemos, portanto, em nossos corações a consciência do chamado do Senhor e peçamos a graça e a coragem de viver todos os dias este precioso dom com alegria e gratidão.

Recordemos na oração os nossos irmãos e irmãs que no mundo estão sofrendo com terremotos e desastres naturais. Convido a todas não apenas a rezar por eles, mas também a expressar a nossa solidariedade por meio de gestos concretos de partilha, de acordo com o que pudemos fazer. Lembramos, de modo especial, as nossas irmãs da Venezuela e da Colômbia que estão vivendo este momento difícil e, com nossas orações e o nosso apoio concreto, lhes ofereçamos consolação e esperança.

Em comunhão de esperança.

Irmã Mari Lucia Kim

Sr Mari Lucia Kim

Superiora geral



CALENDARIO GOVERNO GENERALE

2-12 outubro 2026	Visita fraterna Centro Europa	Ir. Mari Lucia, Ir. Gabriella, Ir. Rosa
15-22 outubro 2026	Visita fraterna Grã Bretanha	Ir. Mari Lucia, Ir. Donald, Ir. Rosemary
02-13 novembro 2026	Visita fraterna Portugal	Ir. Mari Lucia, Ir. Gabriella, Ir. Rosa
20-27 novembro 2026	Visita fraterna Roma – Divina Providência	Ir. Mari Lucia, seis conselheiras e Ir. Edward (ecônoma geral).
10 dezembro 2026	Encontro com o governo provincial da Itália	Governo geral



BRASIL

MÊS DA BÍBLIA

Por ocasião do **55º Mês Bíblico (2026)**, SAB-Paulinas e Paulinas Cursos promovem a **7ª Semana Bíblica Online**, de 1 a 4 de setembro de 2026, dedicada ao **Livro de Daniel: profecia e esperança em tempos de crise**.

Em sintonia com o tema do Mês Bíblico 2026 – o **Livro de Daniel** – e o lema “**Seu Reino não será destruído**” (Dn 7,14), a Semana Bíblica oferece um caminho de fé para fortalecer o discernimento, a fidelidade e a esperança.



A escolha do Livro de Daniel é motivada não só pelo fato de nos 55 anos do Mês da Bíblia nunca tê-lo estudado de forma abrangente, mas pela sua particular relevância no ano eleitoral, pois ajuda nosso povo a refletir o tema do poder, apresentando Deus como Senhor da história mesmo em tempos de crise política e religiosa.

Num contexto marcado pelo medo e incerteza, Daniel convida-nos a viver com sabedoria e discernimento, lembrando-nos que a verdadeira segurança não reside no poder humano, mas na Aliança com Deus. Portanto, o essencial é permanecer fiel e preservar a ousadia profética.

<https://doity.com.br/vii-semana-biblica-online>

ITÁLIA

ENCONTRO COM ALBERTO MAGGI



Em 24 de junho de 2026, na Paulinas Livraria Internacional, em Roma, foi apresentado o livro de Vincenzo Varagona, Alberto Maggi. *Pane al pane*, publicado pela editora Paulinas.

O evento contou com a presença do autor e do Pe. Alberto Maggi, que abriu um diálogo com a jornalista Luce Tommasi sobre os momentos significativos da vida do sacerdote no quinquagésimo aniversário de sua ordenação.

Emergiu o perfil de um ministério vivido com liberdade e paixão pelo Evangelho, marcado por dificuldades transformadas em oportunidades

de crescimento na fé. Um amplo espaço foi dedicado à experiência de Montefano, centro de estudos e difusão bíblica criado para tornar as Escrituras acessíveis a todos e acompanhar pessoas em situação de vulnerabilidade.

A noite proporcionou a imagem de uma fé concreta e próxima da vida capaz de atravessar a dor à luz da esperança, permitindo-nos conhecer mais de perto a trajetória do Pe. Maggi e sua missão de redescobrir a força libertadora do Evangelho.



ALEMANHA

VIVER CRISTO, COMUNICAR CRISTO

As Paulinas do Centro Europa celebraram com imensa alegria a profissão perpétua da Ir. Verena Godde, sábado, dia 27 de junho de 2026, em sua paróquia natal de Gundelfingen, no sul da Alemanha.



Em preparação para este momento importante, Ir. Verena, juntamente com Ir. Anna Matikova, Ir. Christine Hirsch e Ir. Margaret Michael Gillis organizou uma semana de iniciativas espirituais, vocacionais e apostólicas. O programa começou com uma peregrinação a Augsburg, à Igreja de Nossa Senhora Desatadora dos Nós, e continuou com encontros para crianças e jovens, oficinas criativas, visitas a idosos em um lar de repouso e momentos de oração e adoração.



Foi dada ênfase especial aos dias dedicados às devoções paulinas: Ir. Verena compartilhou seu testemunho vocacional no dia de São Paulo, enquanto Ir. Anna Matikova apresentou a devoção à Rainha dos Apóstolos. E uma exposição de livros foi realizada ao longo da semana.

A celebração da profissão contou com a presença de irmãs de toda a Delegação, incluindo um grupo de outras 30 pessoas que viajaram de ônibus de Nuremberg. A missa, transmitida ao vivo pela Rádio Horeb, foi um momento intenso de fé e comunhão.

Para a sua profissão perpétua, a Ir. Verena escolheu o lema: *Viver Cristo, comunicar Cristo.*



ITÁLIA

ASSEMBLEIA DOS GOVERNOS DAS CIRCUNSCRIÇÕES EUROPEIAS

De 02 a 05 de julho, em Roma, o Governo Geral reuniu os Governos das circunscrições europeias, a superiora da comunidade de Bucareste (Romênia) e a Unidade Operacional Europeia (UOE) para uma Assembleia encarregada do caminho para a constituição da Província Europa.

Os trabalhos, realizados em clima de serena partilha, foram acompanhados pela Dra. Francesca Levroni do Centro de Estudos Missionários de Emaús, que orientou o discernimento sobre os desafios e as oportunidades atuais.

Ao refletir sobre a questão *O que o Senhor está comunicando-nos através da situação atual?*, a Assembleia individuou algumas prioridades:



fazer escolhas corajosas na fidelidade ao Evangelho, salvaguardar e relançar o carisma, enfrentar com confiança o processo de reorganização, fortalecer a colaboração entre as circunscrições, valorizar as inovações emergentes, renovar o apostolado, envolvendo os leigos, promover a pastoral vocacional e continuar a cuidar de cada irmã.

De um diálogo sinodal emergiram duas possíveis perspectivas organizativas – um modelo confederativo e outro unitário – de modo a individuar um cenário compartilhado, considerado o mais adequado para atingir o objetivo.

A Assembleia também definiu a data para a constituição da **Província Europa: 25 de janeiro de 2028**, festa da Conversão de São Paulo, confiando desde já o novo caminho à proteção do Apóstolo dos Gentios.

PORTUGAL

FEIRA DO LIVRO DE LISBOA

A 96ª Feira do Livro de Lisboa, principal evento literário de Portugal, realizou-se de 27 de maio a 14 de junho de 2026, com mais de 2.200 iniciativas e milhares de visitantes.

Entre as 900 editoras presentes nos 350 pavilhões do Parque Eduardo VII, Paulinas participou com três estandes, divulgando o *IA é Agora*, de Alberto Monteverdi.

A encíclica *Magnífica Humanitas* do Papa Leão XIV, solicitada desde os primeiros dias da Feira, suscitou grande interesse. A apresentação oficial aconteceu no dia 8 de junho no Auditório Lusíadas, promovida pelo Patriarca de Lisboa, Monsenhor Rui Valério e organizada com Paulinas e Paulus. Os oradores incluíram o ex-Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, Paulo Portas, e o sociólogo António Barreto,



oferecendo uma leitura multidisciplinar dos temas da Encíclica.



REINO UNIDO

PAULINE BOOKS & MEDIA

A livraria **Pauline Books & Media** continua sendo um ponto de encontro acolhedor para os leitores e autores, promovendo regularmente apresentações de livros atuais. Entre as iniciativas mais populares está o evento “Chá, Bate-papo e Sessão de Autógrafos”, uma oportunidade para fomentar o diálogo num ambiente de cordialidade.

A livraria recentemente acolheu o Bispo John Keenan, da Diocese de Paisley, que apresentou seu novo livro, Segundo a tua Palavra. Rezar os mistérios do Rosário com a Palavra e a Arte. O evento registrou numerosa participação de público e foi encerrada com a tradicional sessão de autógrafos, experiência muito apreciada.

Além de oferecer ampla seleção de livros, música, material audiovisual, artigos religiosos e cartões-postais, também disponíveis no site www.paulineuk.org, **Pauline Books & Media** promove diversas iniciativas a serviço da evangelização e da educação. Estas atividades incluem cursos e oficinas para professores e catequistas, visitas a paróquias, escolas e conferências com uma seleção de produtos editoriais, bem como de organização de feiras de livros para estudantes, com propostas multimídia e material para diferentes faixas etárias.



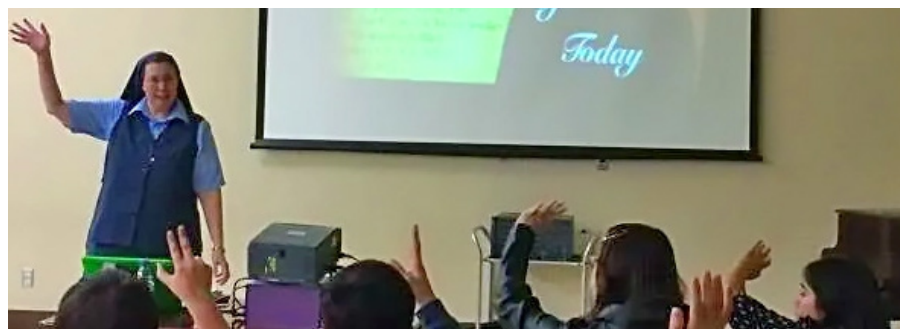
Acompanhamos com nossa oração o compromisso apostólico das irmãs que, através deste valioso ministério cultural e editorial, continuam a proclamar o Evangelho no mundo da comunicação.

ESTADOS UNIDOS

ONDE A FÉ A ENCONTRA A CULTURA

O objetivo da Pauline Media Studies é promover a alfabetização e a conscientização midiática nos âmbitos da cultura, da educação e da formação religiosa.

Ir. Rose Pacatte, Filha de São Paulo, em 1995, fundou em Boston a Pauline Media Studies, que foi transferida a Los Angeles em 2006. Em 2015 foi aberta outra sede na Costa Oriental, em Nova Iorque, sob a direção de Ir. Hosea Rupprecht e sucessivamente integrada na estrutura nacional em 2022.



Paulines Media Studies representa uma das expressões da missão das Filhas de São Paulo: educar e formar o público para um discernimento crítico das mensagens veiculadas pelas mídias tradicionais e pelas novas formas de comunicação social e digital.



COREIA

MISSÃO INTENSIVA NA DIOCESE DE CHEONGJU

De 1º a 28 de julho, a Diocese de Cheongju acolheu uma intensiva experiência missionária envolvendo três irmãs paulinas de votos perpétuos e cinco de votos temporários. Foi um tempo precioso de encontro, partilha e renovado fervor apostólico, vivido com o desejo de testemunhar com alegria a beleza da vocação paulina.

Houve muitos desafios: o calor intenso e as chuvas torrenciais que caracterizam o verão testaram duramente as missionárias. Contudo, a generosa cooperação dos sacerdotes e o testemunho vivo de fé das comunidades diocesanas tornaram possível as numerosas iniciativas, oferecendo às apóstolas a oportunidade de partilhar a alegria e a gratidão pela sua vocação.

A missão articulou um rico programa de atividades: exposições de livros, apresentações nos meios de comunicação, cânticos e expressões de louvor, momentos de adoração durante a hora santa e retiros musicais.



As diversas iniciativas chegaram a 48 paróquias da diocese e resultaram na distribuição de 7.400 livros.

Ao final desta intensa experiência, nossos corações se elevam em gratidão ao Senhor pela graça recebida. Através da oração e em comunhão dos corações, confiamos a Ele as sementes da Palavra lançadas em todos os cantos da diocese para que brotem e deem frutos abundantes de vida naqueles que as acolheram.

ÍNDIA

75 ANOS DE BÊNÇÃOS

No dia 30 de junho, as Filhas de São Paulo celebraram o jubileu de platina do 75º aniversário de sua chegada à Índia com uma solene celebração eucarística de ação de graças.

Apresentamos algumas reflexões do Arcebispo Dom John Rodrigues de Mumbai, que presidiu a missa na Igreja de Santa Teresa em Bandra, um subúrbio da capital financeira da Índia. Também estiveram presentes na celebração o Bispo Dom Thomas D'Souza da Diocese de Vasai e cerca de trinta sacerdotes, religiosos, benfeitores, colaboradores e fiéis.

Em sua homilia, o Arcebispo Dom Rodrigues recordou as palavras





do fundador da Família Paulina, o Beato Tiago Alberione: *Tudo vem de Deus e tudo conduz ao Magnificat.*

Alberione possuía a graça de discernir a vontade de Deus em cada etapa de sua vida: um dom que também inspirou as primeiras missionárias paulinas que chegaram à Índia há 75 anos.

Agradecemos a Deus por sua grande visão e por essas pioneiras que, há 75 anos, vieram à Índia para iniciar sua missão, chamadas a serem portadoras da luz de Cristo ao mundo. Uma luz que deve brilhar, iluminando mentes e corações e ajudando as pessoas a distinguir o certo do errado.

Profunda gratidão às Filhas de São Paulo por terem dedicado esses 75 anos a ajudar as pessoas a encontrar Cristo por meio de seu apostolado nas mídias e a aprofundar corajosamente seu conhecimento de Deus, tornando-se assim testemunhas do Evangelho.



RUANDA

AS FILHAS DE SÃO PAULO NO CONGRESSO MUNDIAL DA SIGNIS 2026 EM KIGALI

O Congresso Mundial da SIGNIS 2026 realizado em Kigali, Ruanda, de 3 a 8 de agosto, reuniu mais de 300 comunicadores, profissionais da mídia, educadores e líderes religiosos de mais de 40 países. Esta foi a primeira vez que o Congresso Mundial da SIGNIS foi realizado na África.

O tema, *Comunicação Digital para a Harmonia Cultural e o Bem-Estar Ambiental*, focou o papel das tecnologias digitais e da inteligência artificial a serviço da pessoa, da paz, da proteção da criação e do diálogo intercultural. Abordou também a ética da IA, alfabetização midiática, desinformação e evangelização digital.

Três Filhas de São Paulo participaram de modo significativo: Ir. Rose Paccatte, palestrante sobre alfabetização digital; Ir. Anna Kipounamai, moderadora do painel de Alfabetização em Mídias Digitais; Ir. Joeyanna D'Souza, palestrante sobre discipulado digital e comunicação para a comunhão. Também estiveram presentes Ir. Olga Masango José e Irmã Mary Chantal Musabyimana, da Delegação de EAMZZ. As Irmãs de Kampala organizaram uma animada banca de livros, muito apreciada pelos participantes.

A escolha de Ruanda, marcada pela memória do genocídio de 1994 contra os tutsis, deu um significado especial ao Congresso,



interpelando a responsabilidade da mídia na promoção da verdade, reconciliação, paz e solidariedade.

A experiência de Kigali fortaleceu a colaboração entre comunicadores de diferentes culturas e renovou o compromisso da SIGNIS e das Filhas de São Paulo com a comunicação a serviço da humanidade, da criação e da proclamação do Evangelho no mundo digital.



**Vestes da ressurreição: estudo exegético
de 1Coríntios 15, 50-58
a partir da metáfora “ἐνδύω”
como princípio de transformação.**



MERY ELIZABETH DE SOUSA,
FSP - BRASILE
Mestre em Sagrada Escritura
Istituto Bíblico de Roma –
PIB

Esta pesquisa propõe um estudo exegético de 1Coríntios 15,50-58 e oferece duas contribuições principais para os estudos paulinos.

A primeira é demonstrar que a metáfora expressa pelo verbo grego «ἐνδύω» (“vestir”) não é um simples recurso retórico, mas representa a chave hermenêutica fundamental para compreender a relação de continuidade e descontinuidade do corpo na ressurreição, sintetizando o anúncio da transformação escatológica.

A segunda contribuição, intimamente relacionada à primeira, destaca como Paulo, recorrendo à imagem das “vestes” – um símbolo amplamente atestado na literatura apocalíptica judaica do Segundo Templo e no imaginário cultural da Corinto do primeiro século – elabora uma perspectiva teológica original, refundando esse simbolismo no evento histórico-salvífico da ressurreição de Cristo.

Articulada em cinco capítulos, a pesquisa desenvolve uma abordagem metodológica progressiva que integra a delimitação da pericope, a análise retórica, o estudo semântico dos paralelismos antitéticos (φθαρτὸν/ἀφθαρσίαν; θνητὸν/ἀθανασίαν) e um exame da resignificação paulina da metáfora do “revestir-se”. A pesquisa demonstra que somente a integração desses diferentes níveis de análise permite uma compreensão adequada da pericope.

O estudo conclui que a resposta de Paulo à pergunta dos Coríntios: “Como ressuscitam os mortos?” (1Cor 15,35) consiste na revelação do mistério da transformação operada por Deus, a qual reveste a humanidade

mortal de incorruptibilidade e imortalidade. A metáfora do “revestimento” se configura, assim como o fundamento da esperança cristã: uma esperança que sustenta o crente a permanecer firme, inabalável e sempre generoso na obra do Senhor, na certeza que “o vosso esforço não é vão no Senhor” (1Cor 15,58).

**Retratos de experiências de té em santos
de Gene Luen Yang**



ALLISON REGINA GLIOT
FSP - USA
Master of Fine Arts
Lasell University
Massachusetts, USA

Irmã Allison concluiu recentemente um Mestrado em Belas Artes (MFA) em Escrita Criativa para Jovens pela Universidade Lasell (Massachusetts, EUA), com foco na criação de narrativa católica capaz de nutrir e apoiar a vida espiritual de adolescentes e jovens adultos. Sua dissertação crítica examinou a obra do autor católico sino-americano Gene Luen Yang, e em particular a sua graphic novel (história em quadrinhos) para jovens adultos, *Santos*, analisando as técnicas narrativas utilizadas para retratar experiências de fé credíveis, acessíveis e capazes de provocar um forte impacto emocional em todos os leitores, independentemente de sua pessoal formação religiosa.



A sua tese criativa, um romance voltado para adolescentes e jovens adultos, é uma história de ficção científica ambientada num futuro imaginário no qual um regime opressor proibiu todas as formas de religião.

A narrativa acompanha as aventuras de dois protagonistas: uma adolescente pertencente à Igreja Católica clandestina, presa por praticar sua fé, e uma jovem guarda prisional idealista, comprometida no desenvolvimento de um sistema de inteligência artificial destinado a interpelar os detentos.

O romance explora temas como a justiça e a misericórdia, a fé no contexto de perseguição, a confiança em Deus e a perseverança na oração, bem como a importância das relações humanas e da verdadeira comunhão.



O ser-com-os-outros de Heidegger e a autenticidade no mundo digital: uma avaliação crítica das mídias sociais

Este breve texto apresenta a tese de doutorado escrita por Irmã Philomena Laudi Agba, fsp, para a obtenção do título de Doutora em Filosofia pela Faculdade de Filosofia, Religião e Estudos Clássicos da Universidade de KwaZulu-Natal, em Durban, África do Sul.

A pesquisa investiga a relação entre a autenticidade promovida pelas mídias sociais e o conceito de autenticidade de Martin Heidegger.

O primeiro capítulo apresenta a estrutura do estudo, as questões de pesquisa, os objetivos e a metodologia, analisando a relação entre *Dasein* e *das Man* no contexto digital. A tese destaca como as mídias sociais podem fomentar relações autênticas, mas também incentivar autopresentações e interações superficiais que ameaçam a autenticidade pessoal.

O segundo capítulo aprofunda o conceito heideggeriano de *Dasein* no mundo digital, onde a crescente integração entre a dimensão física e as interfaces digitais redefine continuamente identidade e relações, tornando a existência online e offline cada vez mais interconectada.

O terceiro capítulo examina o Ser com Outros e a ontologia das mídias sociais. Embora promovam conectividade e pertencimento, essas plataformas podem reduzir os relacionamentos a valores quantificáveis e mercantilizados. A comparação com Heidegger também destaca a tensão entre o pensamento calculista e o meditativo nas interações digitais.

O capítulo final analisa o declínio do *Dasein* e a influência do *das Man* na autenticidade individual. As mídias sociais podem fomentar a conformidade e a perda do eu, inclusive por meio de normas e expectativas condicionadas pelos algoritmos. A tagarelice, a curiosidade e a ambiguidade podem, portanto, levar a uma existência inautêntica.



PHILOMENA LAUDI AGBA
FSP - ÁFRICA DO SUL

Faculdade de Filosofia,
Religião e Estudos Clássicos
Universidade de KwaZulu-
Natal, em Durban,
África do Sul



A tese conclui, no entanto, que, por meio da autoconsciência e de escolhas autênticas e resolutas, o *Dasein* pode preservar sua autenticidade mesmo na complexidade das relações digitais.



BEATO
TIAGO
ALBERIONE

A HUMILDADE

A FONTE SEMPRE VIVA DA GRAÇA

A humildade será a fonte sempre viva da graça para vocês e para o Instituto. A Primeira Mestra é um exemplo para todas, sem exceção. Desde o início da Congregação, ela sempre viveu a humildade. Sua atitude era simples, humilde e serena. Vocês devem tudo à Primeira Mestra e eu também devo muito, porque ela me iluminou e muito me guiou quer nas circunstâncias alegres como nas tristes; ela me sustentou nas dificuldades que bloqueavam o caminho.

A humildade é um clima no qual continuamente viver. Humildade de pensamento e julgamento, não só como indivíduos, mas também como membros do Instituto, onde cada uma deve desempenhar bem o seu papel, pois somos um organismo. Cada uma se considere um membro

que deve servir aos outros membros. A humildade é necessária na redação, na técnica e na difusão. Uma faz uma coisa, outras fazem outras, assim o Instituto cresce; todas estão a serviço dele.

Protejam esse tesouro. O Instituto cresce com as obras de todas; cresce como a planta que extrai a seiva vital do solo e através do tronco ela se difunde nos ramos. Deve-se crescer através da nutrição interna, não por sobreposição.

Deem humildemente o próprio contributo à Congregação, não com arrogância, mas com humildade. Desempenhem bem seus ofícios com humildade. Usem bem seus poucos talentos para o Instituto. Aquelas que estudaram mais devem ser mais humildes, porque compreendem melhor que não somos nada.

Gostaria que todas fossem como a Primeira Mestra. Nada sem ela, e com ela, tudo. Sigam a Primeira Mestra com humildade e docilidade; façam com carinho o que ela lhes disser.

Humildade de coração, humildade verdadeira: de pensamento, julgamento e sentimento. Não aspirem àquilo que não convém. Humildade no apostolado, cumprindo bem o próprio ofício, qualquer seja.

É necessária retidão no julgamento; docilidade, não falar demais! Manter alto o nível moral do Instituto, não rebaixá-lo, aliás, aprimorá-lo. Amar o que pertence ao Instituto, estimá-lo. Assegurar que o Instituto cresça. Ele deve desenvolver-se em virtude de sua própria vitalidade interior, não por sobreposição. Pedir ao Senhor estas graças pela intercessão de Nossa Senhora.

Às Filhas de São Paulo 1960, 19. A Humildade



SEGUIR O CAMINHO TRAÇADO PELA MESTRA TECLA

Ir. Tecla Merlo, chamada “Primeira Mestra” pelo próprio Pe. Alberione, foi protagonista silenciosa de uma aventura inédita na história da Igreja. Desempenhou extraordinário papel de mediação ao lado de Pe. Tiago Alberione, Fundador das Filhas

“Abaixar-me tanto a ponto de atrair Deus a mim. Para isso, basta pensar no meu nada. Elevar-me tanto com a confiança a ponto de chegar a Deus” (maio de 1950)

de São Paulo e da Família Paulina, numa comunhão dócil e criativa. Para este Profeta do século XX, foi uma fidelíssima e inteligente colaboradora numa grande humildade e fé na busca constante da vontade de Deus. Estes foram os segredos de sua vida. Com ternura, deu uma contribuição materna ao nascimento dos outros Institutos Paulinos.

Seu caminho espiritual, marcado por uma fé heroica, concretizou-se na adesão humilde e serena à vontade de Deus. Uma adesão plena de confiança e abandono filial, que ela expressou assim: “Abaixar-me tanto a ponto de atrair Deus a mim. Para isso, basta pensar no meu nada. Elevar-me tanto com a confiança a ponto de chegar a Deus” (maio de 1950).

“O Senhor - testemunha o Fundador em 1964 - fez com ela o que queria, porque nunca colocou resistências. Foi uma alma contemplativa. Sabia também recorrer aos homens, mas sempre e primeiro a Deus. Tudo devia vir de Deus e tudo era para Deus.”

O Beato Tiago Alberione exortava as Filhas de São Paulo a seguir o caminho traçado pela Mestra Tecla: “O Instituto está na vontade de Deus: caminhem sobre o caminho

traçado pela Primeira Mestra... Sem nenhum desvio. Conheçam ainda melhor a Primeira Mestra para imitá-la; peçam-lhe o seu mesmo espírito. Ela abriu-lhes um sulco profundo. Deus estará sempre com vocês.”

A mensagem de Ir. Tecla Merlo é de grande atualidade. Ela desejava ter “mil vidas para o Evangelho” e pode tornar-se guia e inspiração para muitas jovens que se sentem chamadas a entregar sua vida para que a Palavra de Deus, comunicada no complexo mundo da comunicação, ilumine a vidados homens e mulheres de hoje.

“O Senhor - testemunha o Fundador em 1964 - fez com ela o que queria, porque nunca colocou resistências. Foi uma alma contemplativa. Sabia também recorrer aos homens, mas sempre e primeiro a Deus. Tudo devia vir de Deus e tudo era para Deus.”



ANNA MARIA
PARENZAN, FSP





DA MINHA PARÓQUIA À PARÓQUIA DO MUNDO

MARÍA TERESA
GAJARDO
RODRÍGUEZ, FSP



Embora eu tenha crescido numa família católica no Chile, depois de receber o sacramento da Confirmação, não tive um vínculo particularmente forte com minha paróquia. No entanto, minhas irmãs eram membros da Juventude Operária Católica (JOC), e a nossa casa estava sempre aberta e disponível para colaborar em atividades pastorais.

como um peixe fora d'água e aceitei colaborar como catequista. Quase sem perceber, me vi totalmente envolvida na vida da Igreja; além da catequese, participei da pastoral da juventude e, durante o verão, também das missões.

Ao final do meu primeiro ano de catequese, o Senhor começou a me falar com mais clareza. Um diácono estava colaborando em nossa paróquia durante seu ano pastoral. Após sua ordenação sacerdotal, ele voltou para celebrar sua primeira missa em nossa comunidade. Durante esta celebração senti fortemente que minha vida tinha um sentido

profundo aos olhos de Deus. Segundo a tradição, ao beijar as mãos do novo sacerdote, eu disse de todo coração: "Sim, eu também".

Pouco tempo depois este jovem sacerdote foi nomeado pároco de nossa comunidade. Com muita confiança fui até ele e lhe pedi ajuda. Assim, iniciei o caminho de discernimento vocacional.

O tempo passou e chegou novembro, mês dedicado a Maria. Em meu país, coincide com a primavera, quando a natureza se enche de flores e a Igreja vive a devoção mariana com particular intensidade. Durante uma reunião pastoral, o pároco anunciou que o



Após a formatura, percebi que os planos que eu havia traçado para minha vida já não me bastavam. Senti a necessidade de repensar tudo, de mudar a perspectiva. Era como se o vaso da minha existência tivesse se estilhaçado em mil pedaços.

Foi a minha família que se tornou o instrumento através do qual o Senhor me trouxe de volta ao caminho que eu havia esquecido. A primeira comunhão dos meus sobrinhos me reconduziu ao rebanho. No início, me senti





mês começaria com a exibição de um filme sobre Nossa Senhora de Fátima, convidando todas as comunidades, mas especialmente as crianças da catequese.

No dia da exibição, chegaram algumas religiosas. Ao entrarem, o pároco as apresentou, dizendo que eram as Irmãs Paulinas vindas de Concepción. Esse foi meu primeiro encontro com elas. Com grande simplicidade e habilidade, elas montaram o projetor em poucos minutos e começaram a exibição. Ver as irmãs manuseando um projetor com tanta facilidade me impressionou muito. Seu modo de ser me fascinou. Pensei comigo mesmo: “É Isso que eu desejo!”

No final do filme, eu desejava conhecê-las, mas elas partiram rapidamente em seu Citroën. Fiquei com muita vontade de conhecê-las.

A oportunidade surgiu pouco depois. O pároco pediu-me que eu fosse comprar hóstias na Livraria São Paulo e deu-me um envelope para entregar a uma irmã. Fiquei admirada: “Comprar hóstias numa livraria?” Eu nunca tinha estado na Livraria São Paulo. Assim que cruzei a porta,



meu coração começou a bater mais forte: eram as mesmas irmãs que tinham ido à nossa paróquia.

Perguntei pela irmã a quem eu devia entregar o envelope. A irmã abriu-o, leu o bilhete, olhou para mim e sorriu. Só mais tarde descobri que ela era a responsável vocacional e que o pároco lhe havia escrito: “Esta é uma vocação para vocês.”

Assim começou meu caminho com as Filhas de São Paulo. Conheci sua casa, a capela, seu estilo

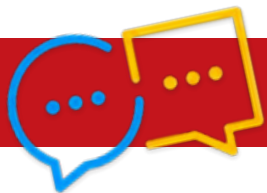


Chiesi della destinataria della busta. La suora la aprì, lesse il biglietto, mi guardò e sorrise. Solo più tardi seppi che era la responsabile delle vocazioni e che il parroco aveva scritto: «Lei è una vocazione per voi».

de vida. Na capela, algumas frases tocaram-me meu coração, especialmente esta: “Daqui quero iluminar...”. A seguir, li o livro *Plenitude de uma Vida*, a biografia da Primeira Mestra Tecla. Senti-me imediatamente em sintonia com ela. Descobri o rosto de uma mulher consagrada, plenamente habitada por Deus. A partir daquele momento, a Primeira Mestra tornou-se uma presença constante em minha vida, uma verdadeira mãe.

Entrei na Congregação após breve experiência na casa de formação. Desde então, a alegria de sentir-me finalmente em casa, no lugar ao qual o Senhor me chamou nunca me abandonou. Pertencer a uma família religiosa, vivenciar a harmonia entre oração e apostolado, deu-me profunda serenidade. Sempre tive a certeza de que o Senhor é quem guia meus passos, me sustenta no caminho, me dá forças para realizar a missão. Sempre repito: “Eu só nada posso, mas com Deus posso tudo!”

Hoje, quarenta e sete anos após entrar na Congregação, posso fazer minhas as palavras de São Paulo: “Trazemos esse tesouro em vasos de barro” (2Cor 4,7).



AO DEIXAR UMA PEGADA DIGITAL

OS JOVENS PODEM ENGAJAR AS COMUNIDADES,
E TRANSFORMAR O MUNDO



*sr Rose Pacatte, fsp
Tutorial WECA*

Você já se perguntou qual é a sua pegada digital — ou o que o seu uso das mídias digitais revela sobre você e como isso influencia os outros? Ao usar a tecnologia, você já sentiu o desejo de fazer algo positivo em sua comunidade ou sociedade para guiar outras pessoas a Deus e ajudá-las a serem uma melhor versão de si mesmas?

No mundo atual, a tecnologia molda a maneira de como nos conectamos, aprendemos e vivemos nossa fé. As plataformas digitais oferecem particularmente aos jovens a oportunidade de interagir com a família e com as comunidades de fé, contribuindo para a construção de um mundo mais humano. No entanto, essas oportunidades também trazem responsabilidades como o discernimento ético e o compromisso com o comportamento online positivo como o Papa Francisco lembrou-nos na *Christus Vivit*.

Seguem algumas ideias — particularmente para os jovens crentes — de como podem, ao usar a tecnologia, integrar a fé e sua presença digital.

1. Fortalecer os laços comunitários

A tecnologia pode ajudar a fortalecer os relacionamentos na família, paróquia e escola. Participar de grupos de oração online, estudos bíblicos, programas de preparação sacramental ou discernimento vocacional nos permitem manter conexão mesmo quando estamos fisicamente distantes. As redes sociais permitem compartilhar anúncios, reflexões espirituais e conteúdos inspiradores, dicas de estilo, para elevar o espírito de outras pessoas. Ao abraçarmos a tecnologia, podemos realizar a missão da Igreja de “anunciar o Evangelho a todas as nações”, garantindo que cada publicação e encontro online disseminem positividade e alegria.

2. Evangelização digital

As plataformas digitais oferecem maneiras criativas de testemunhar nossa fé. Com os conteúdos em vídeo, os jovens — e não só eles — podem compartilhar mensagens enraizadas no Evangelho. Assim, vídeos curtos podem explicar temas como a justiça social (dignidade humana, solidariedade e cuidado com os mais vulneráveis) ou a Quaresma (por exemplo, o significado da Quarta-feira de Cinzas). Dessa forma, podemos alcançar pessoas que, de outra maneira, não teriam oportunidade de conhecer a fé. O Papa Francisco exorta os jovens a “se tornarem missionários digitais”, lembrando-os que “não podem permanecer em silêncio” quando são chamados a proclamar Cristo nos novos espaços digitais.





3. Servir os mais vulneráveis por meio da tecnologia digital

A tecnologia pode ser uma ferramenta poderosa de serviço. Os jovens podem organizar campanhas online de arrecadação de fundos, programas de voluntariado, campanhas de conscientização para causas beneficentes. Iniciativas como as da Catholic Action e da AGESCI promovem a paz por meio da ação. Plataformas de financiamento coletivo como a GoFundMe e Missio sustentam projetos globais, desde a construção de escolas até o fornecimento de ajudas médicas. Em nível local, os jovens podem oferecer aulas particulares online para crianças ou ajudar os idosos no treinamento digital. Essas ações realizam a doutrina social da Igreja e demonstram amor ao próximo por meio de um serviço concreto.

4. Promover o uso ético e responsável da tecnologia

Os jovens são chamados a serem modelos de comportamento digital ético ao praticar a gentileza online, evitar o cyberbullying e combater a desinformação e o materialismo. Ao fundamentar a atividade digital na oração e na reflexão estamos ajudando a criar uma cultura de respeito e verdade. O Papa Francisco, em sua mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais de 2020, alertou contra a “toxicidade digital” e enfatizou a importância de “contar histórias construtivas, e não as que dividem”. Os jovens podem promover o diálogo, a unidade e a cura ao se tornarem “narradores da esperança” num mundo que necessita de inspiração.

Desde sua eleição em 1925, o Papa Leão XIV tem encorajado repetidamente os jovens em relação à sua vida digital. Alguns desses temas incluem:

- Usar a tecnologia sem permitir que ela os controle.
- Permanecer autores de sua vida, não produtos de algoritmos.
- Cultivar o silêncio, a oração e a vida interior.
- Buscar amizades verdadeiras em vez de meras conexões virtuais.
- Usar as mídias digitais para fortalecer a fé, o aprendizado e o serviço.
- Desenvolver a sabedoria para garantir que a inteligência artificial e a tecnologia sirvam à pessoa humana, ao invés de substituírem os relacionamentos humanos ou a responsabilidade moral.

A tecnologia oferece aos jovens uma oportunidade sem precedentes de viver sua fé em todos os lugares, criando uma pegada digital que reflete o amor de Cristo. Ao fortalecer os laços comunitários, engajando-se na evangelização, servindo aos outros e adotando um comportamento digital ético, eles podem se tornarem discípulos digitais — embaixadores da esperança, da compaixão e da verdade. Guiados pelos ensinamentos da Igreja e por figuras como o Papa Francisco, São João Paulo II e São Carlos Acutis, os jovens podem transformar uma simples tecnologia numa poderosa ferramenta de transformação espiritual e social.





COREIA

DA ORAÇÃO À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

DOIS WORKSHOPS PARA A FAMÍLIA PAULINA

Para compartilhar o método paulino de oração e preparar-se para enfrentar conscientemente os desafios da era digital, duas iniciativas uniram muitos membros da Família Paulina nos últimos meses.

Em abril passado, foi publicado o livro *Oração Caminho, Verdade e Vida*, da Ir. Triphonia Kim Hwa Soon, com o objetivo de divulgar e compartilhar o método paulino de oração a um número cada vez maior de pessoas. Após essa publicação, de 13 a 15 de julho, a Família Paulina se reencontrou para um intenso período de formação e estudo, dedicado especificamente à oração segundo o método paulino.



Através de momentos de aprendizado, reflexão e compartilhamento, os participantes puderam também dialogar sobre as oportunidades e os desafios das novas tecnologias.

Ao final da experiência, não faltou a alegria pelo caminho compartilhado e a gratidão pela significativa oportunidade de aprendizado. Dois workshops, com temas diferentes, mas unidos por um único desejo: continuar crescendo juntos, preservando a herança espiritual paulina e abraçando os novos desafios do presente com responsabilidade e criatividade.

O encontro contou com a presença do Instituto Jesus Sacerdote, do Instituto Nossa Senhora da Anunciação, do Instituto Santa Família, da Sociedade de São Paulo e das Irmãs de Jesus Bom Pastor. Foi uma preciosa oportunidade para compartilhar experiências, reflexões e redescobrir, juntos, a rica herança espiritual que une a Família Paulina.

A jornada continuou em agosto com um segundo evento, desta vez dedicado a um tema de grande atualidade: inteligência artificial.

Por iniciativa das Filhas de São Paulo, de 21 a 23 de agosto, aproximadamente 80 membros da Família Paulina participaram da “Oficina de Alfabetização em IA”. Três dias para aprender mais sobre o mundo da inteligência artificial, e também para refletir sobre a missão confiada à Família Paulina na era digital.

A oficina, conduzida pela Ir. Julia Park Jeong, fsp, contou com a participação de membros da Sociedade de São Paulo, da Pias Discípulas do Divino Mestre e dos Institutos da Família Paulina.



ITÁLIA



CRISTIANAMENTE

LA NOVA PÁGINA INSTAGRAM DOS PAULINOS DA ITÁLIA



Cristianamente é a nova página Instagram dos paulinos da Itália. Um projeto que nasce do desejo de habitar as redes sociais com estilo paulino: levar o Evangelho nas linguagens de hoje, onde sobretudo os jovens vivem, se informam, fazem perguntas, riem, discutem e buscam algo verdadeiro. Não é uma página institucional em sentido estrito, nem simplesmente um espaço para informações sobre eventos atuais.

Cristianamente pretende ser um lugar onde fé, assuntos de atualidade, cultura e vida real se encontram. A iniciativa inspira-se diretamente na intuição profética do Beato Tiago Alberione, fundador da Família Paulina, que há mais de um século compreendeu a importância de usar os meios de comunicação mais avançados de seu tempo para proclamar a mensagem cristã. Hoje, na era das redes sociais e da comunicação digital, essa mesma intuição continua a guiar a missão paulina.

Durante o ano letivo de 2026-2027, o projeto acontecerá também com encontros, eventos e experiências organizadas em diversas regiões da Itália, envolvendo as realidades paulinas e os jovens que desejam aprofundar seu caminho humano e espiritual..

MOSTRA DE VENEZA: HIROKAZU KOREEDA RECEBE O PRÊMIO SIGNIS 2026 POR “LOOK BACK”

Uma obra comovente sobre a amizade e o talento para mostrar como a arte pode transformar a dor em esperança. O Júri Católico Mundial reconheceu no filme japonês uma mensagem profunda de solidariedade humana, dedicação profissional e cura espiritual

A associação, presente desde 1948 com o prêmio paralelo mais antigo do Festival, acompanhou o reconhecimento com a seguinte justificativa:

“Acompanhando as histórias de duas meninas diferentes entre si, mas unidas pela paixão pelos mangás, esta comovente história narra o nascimento de uma vocação criativa, alimentada por dedicação incansável e empenho profissional. Hirokazu Koreeda captura com sensibilidade a força da solidariedade humana, mostrando como o apoio mútuo e o dom da amizade conduzem as protagonistas para fora do isolamento, à descoberta de seu lugar no mundo. Além disso, o filme aborda uma dimensão espiritual profunda: o reconhecimento do talento artístico como um dom transcendente, acolhido com gratidão e cultivado com empenho. Ao lidar com sentimentos de culpa, perdas trágicas e golpes duros do destino, **Look Back** revela que a aceitação e a reconciliação nascem da valorização do laço de amizade que moldou a vida delas. Por fim, a criação artística surge como um ato de esperança e cura, uma ponte que transforma dor em um propósito, despertando a coragem de seguir em frente.”.





ITÁLIA

ASSEMBLEIA GLOBAL DE LAUREADOS COM O PRÊMIO NOBEL

A Assembleia Global de Laureados com o Prêmio Nobel sobre Inteligência Artificial e Guerra Nuclear ocorreu durante três dias de confronto que reuniu trinta laureados com Prêmios Nobelíficial.

Ao final do encontro, foi assinada a Declaração de Roma, inspirada na *Magnífica Humanitas* do Papa Leão XIV. “Desarmar a iminente corrida armamentista”, tanto nuclear quanto digital, é o objetivo declarado nas linhas iniciais do documento, que se baseia em seis princípios fundamentais: desarmamento, desenvolvimento responsável, uso responsável da inteligência artificial, governança, liderança e desarmamento nuclear.

A Declaração exige que nenhuma organização inicie, e nenhum governo autorize processos de autoaperfeiçoamento recursivo totalmente automatizados em sistemas de inteligência artificial sem



mecanismos de monitoramento adequados e a possibilidade de serem prontamente interrompidos quando necessário.

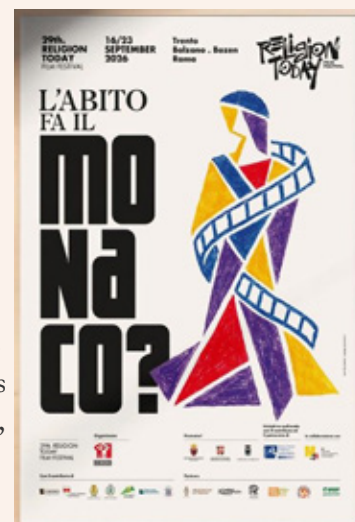


FESTIVAL DE CINEMA RELIGION TODAY: QUESTÕES PARA VER ALÉM DAS APARÊNCIAS

A 29ª edição do Festival de Cinema Religion Today aconteceu em Trentino, de 16 a 23 de setembro, dedicada ao tema *O hábito define o monge?*. Com 63 filmes em competição, vindos de 37 países, o festival abordou temas como moda e sustentabilidade, consumo responsável, reutilização e superação de preconceitos. As vestes, porém, são mais do que apenas o que vestimos: elas representam o que escolhemos mostrar, como queremos ser reconhecidos e a relação, muitas vezes sutil, entre identidade e aparência.

Daí a escolha encara a moda como um verdadeiro código cultural e social. Como enfatizou a diretora artística Andrea Morghen, as vestes sempre foram uma expressão espiritual e cultural, além de uma forma de arte central no cinema.

Por trás de cada peça de roupa, estão as consequências de um sistema baseado no consumo descartável: poluição, desperdício e exploração de trabalhadores e crianças nos países mais pobres. O festival torna-se, assim, uma oportunidade para convidar, especialmente as gerações mais jovens a refletirem sobre o consumo responsável, a moda circular, a reutilização e a necessidade de olhar para além das aparências e dos preconceitos.



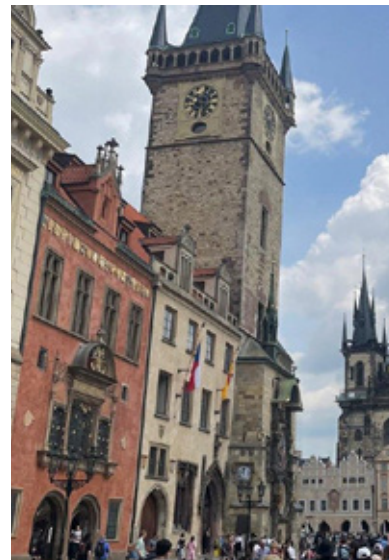
PRAGA: O VÉRTICE DOS MÍDIAS EUROPEUS

A 96ª ASSEMBLEIA GERAL
DA EUROPEAN BROADCASTING UNION (EBU)

De 24 a 26 de junho, realizou-se em Praga a 96ª Assembleia Geral da European Broadcasting Union (EBU), organização que reúne 113 emissoras públicas de 56 países.

O centro dos trabalhos discutiram no Cubex Center os desafios colocados pela Inteligência Artificial, o contexto geopolítico internacional e o futuro da informação do serviço público na Europa. Entre os temas discutidos: o impacto das crises globais nas mídias, o equilíbrio entre inovação digital, qualidade da informação e a função das mídias públicas em favorecer escolhas conscientes por parte dos cidadãos e responsáveis políticos.

A Assembleia geral é o máximo órgão diretivo do EBU e tem o dever de definir a estratégia da União, aprovar o balanço e assumir as principais decisões para a concretização de seus objetivos.



TALITHA KUM AMPLIA SUA REDE

Por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, foi apresentado o Relatório Anual de 2025 de Talitha Kum, Rede Internacional de Combate ao Tráfico de Pessoas liderada por religiosas católicas.

O tráfico de pessoas continua a representar uma das mais graves violações da dignidade humana. Segundo estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM), pelo menos 50 milhões de pessoas vivem em condições de escravidão moderna, enquanto o tráfico de pessoas e formas correlatas de exploração geram lucros ilícitos de US\$ 236 bilhões anualmente.

Nesse contexto, por ocasião do Dia Mundial de Combate ao Tráfico de Seres Humanos, Talitha Kum apresentou seu Relatório Anual de 2025, que documenta o crescente compromisso da rede internacional promovida pela União Internacional das Superiores Gerais (UISG) no combate a esse fenômeno em constante evolução.

Em 2025, Talitha Kum alcançou 1,21 milhão de pessoas, um aumento de 29,6% em relação ao ano anterior, por meio de atividades de prevenção, assistência a sobreviventes, promoção do acesso à justiça, advocacia e cooperação internacional.

“Por trás de cada número há uma pessoa, uma família e uma comunidade”, enfatiza o Relatório. “Esses dados representam vidas alcançadas, comunidades mobilizadas e esperança renovada.”

Hoje, a rede está presente em 113 países por meio de 68 redes nacionais e envolve 6.387 religiosas e parceiros, juntamente com 882 congregações religiosas femininas e 100 congregações masculinas. Esse compromisso cada vez mais amplo demonstra o crescente envolvimento da Igreja na luta contra o tráfico de pessoas.





#GIFFONI56

O VOO DE ÍCARO PARA "AS COISAS IMPOSSÍVEIS"

A 56ª edição do *Giffoni Festival de Cinema* recebeu mais de 5.000 jurados, selecionados em mais de 40 países e 500 cidades e municípios da Itália, que participaram das diversas seções do evento. A programação foi construída dia a dia até sua versão final com pré-estreias, eventos especiais, filmes em concurso e a participação de talentos nacionais e internacionais.

Num momento tão difícil para o mundo e para o nosso país, marcado por incertezas e por uma complexa situação econômica, Giffoni, mesmo ao enfrentar inúmeras dificuldades, quer continuar a representar essa possibilidade. Hoje, mais do que nunca, o festival sente esta grande responsabilidade.

Há 56 anos, Giffoni é um ponto de referência para famílias e jovens, construindo juntos um percurso de formação, aprendizado, encontros, compartilhamento, presença e crescimento.

É na imaginação que o impossível começa a dar lugar ao possível. É nela que toma forma aquilo que o mundo ainda não viu, aquilo que ninguém sabe como realizar. Desta ideia nasceu a imagem da 56ª edição da Giffoni Festival de Cinema que se realizou nos dias 17 a 25 de julho. O diretor artístico, Luca Apolito, escolheu Ícaro, símbolo atemporal



capaz de atravessar séculos e ainda questionar o presente para representar o tema do ano: *As coisas impossíveis*. Um convite para imaginar novos horizontes e a coragem de levantar voo.

— Início do ano letivo na Editora Paulinas em Jamaica Plain —

ESTADOS UNIDOS

No dia 1º de setembro, quarenta professores da Escola Holy Name — localizada perto da editora Paulinas em Jamaica Plain — iniciaram início o novo ano letivo com uma Missa celebrada em nossa capela.

O pároco, Padre Tom, o diretor e o responsável pela pastoral escolar colaboraram na organização do dia juntamente com a Ir. Margaret Charles Kerry, fsp. O encontro de acolhida ocorreu no salão situado abaixo da capela. O responsável pela pastoral providenciou o café da manhã, enquanto uma jovem em processo de discernimento vocacional conosco — presente na reunião — ajudou na organização.

Ir. Margaret preparou a programação em torno do tema “A identidade da escola católica”, conforme solicitado, conduzindo quatro sessões de reflexão em pequenos grupos. Em seguida, os professores dirigiram-se à capela para meia hora de adoração. Ir. Margaret introduziu esse momento de oração com uma meditação sobre João 15: “Permaneei em mim”. O dia teve um duplo objetivo: redescobrir e aprofundar a identidade da escola católica e, ao mesmo tempo, renovar a relação dos professores com Cristo.



PRIMEIRA PROFISSÃO

Abidjan, Costa do Marfim, 27 de junho de 2026
Adjoua Dibia Germaine TANE

Kinshasa, Congo, 29 de junho de 2026
Immaculée MWANSA KILUFYA
Monique MANGITUKA ZOLA
Myriam KAHAMBU SIVHWA

Kampala, Uganda, 30 de junho de 2026
Monica NYAKATO
Catherine Namata AJUNA

Nairóbi, Quênia, 30 de junho de 2026
Maureen Nechesa MAKOKHA
Scholastica BOSIBORI

JUNHO DE 2026

Antananarivo, Madagascar, 30 de junho de 2026
Aimée Josephine RANDRIAMANANTENA
Tiana Marie Yollande RAHARIMALALA

Abuja, Nigéria, 30 de junho de 2026
Mary Rose Ukamaka ODO

Lahore, Paquistão, 30 de junho de 2026
Komal PERVAIZ
Eva RIAZ
Sadaf SAMUEL



PROFISSÃO PERPÉTUA

(JUNHO-AGOSTO DE 2026)

Taiping, Perak, Malásia, 13 de junho de 2026
Ir. Nantini Devi Laurin KOWAL

Nairobi, Quênia, 13 de junho de 2026
Ir. Sylvia Njoki MWANG

Lagos, Nigéria, 14 de junho de 2026
Ir. Mary-Ann Chinazaekpere NNANNA

Lahore, Paquistão, 15 de junho de 2026
Ir. Anum NAZIR

Kota Kinabalu, Malásia, 20 de junho de 2026
Ir. Aemy SOO

St. Louis, Estados Unidos, 27 de junho de 2026
Ir. Amanda Marie DETRY

Barquisimeto, Venezuela, 27 de junho de 2026
Ir. Marianny ARRIECHE OLIVEIRA

Gundelfingen, Alemanha, 27 de junho de 2026
Ir. Verena GODDE

Kinshasa, Congo, 30 de junho de 2026
Ir. Godelieve CIAMA KAZADI
Ir. Judith MASABUNGU MBO
Ir. Sylvie MASIKA MATHUMO
Ir. Marie Claire MANYONGA KABWE
Ir. Solange MFUILA MULEDI

Manila, Filipinas, 18 de julho de 2026
Ir. Judith MA

Taipei, Taiwan, 22 de agosto de 2026
Ir. Teresa TRAN





Filhas de São Paulo

Ir. M. Patricia - Edith Rincon Vanegas, 84 anos - 15 de junho de 2026, Bogotá, Colômbia
 Ir. M. Crocifissa - Lorna Villodres, 87 anos - 15 de junho de 2026, Pasay, RA, Filipinas
 Ir. M. Augustine - Adele Rose Nemer, 87 anos - 16 de junho de 2026, Boston RA, USA
 Ir. Maria de Lourdes Quartiero, 88 anos - 19 de junho de 2026, São Paulo CR, Brasil
 Ir. Rita Maria - Maria Alojja, 90 anos - 23 de junho de 2026, Roma DP, Itália
 Ir. M. Olga - Olga Lama, 97 anos - 6 de julho de 2026, Albano GA, Itália
 Ir. Assunta - Angela Cerri, 92 anos - 11 de julho de 2026, Alba, Itália
 Ir. Anástasia - Chie Yanagisawa, 92 anos - 29 de julho de 2026, Tóquio, Japão
 Ir. Krystyna Maria Bagińska, 58 anos - 2 de agosto de 2026, Albano, Itália
 Ir. Vittoria Carboni, 88 anos - 8 de agosto de 2026, Roma DP, Itália
 Ir. M. Lília - Vicenta Violeta Malata, 81 anos - 17 de agosto de 2026, Pasay CP, Filipinas
 Ir. Victoria - Tae Hirakawa, 95 anos - 18 de agosto de 2026, Hiratsuka, Japão
 Ir. Paulina - Aparecida Grandi, 95 anos - 21 de agosto de 2026, São Paulo DM, Brasil
 Ir. Giulia Cozzi de Mane, 89 anos - 27 de agosto de 2026, Roma DP, Itália
 Ir. Patrizia - Anna Pappalardo, 91 anos - 30 de agosto de 2026, Roma DP, Itália
 Ir. M. Bernarda - Maria Bruna Sauro, 92 anos - 31 de agosto de 2026, Alba, Itália
 Ir. M. Elena - Carmen Guadalupe Tibaldo, 91 anos - 2 de setembro de 2026, Buenos Aires N, Argentina
 Ir. Teresina Maria - Rosalia Scavetto, 91 anos - 09.09.2026, Albano GA, Itália
 Ir. M. Caritas - Gemma Maria Pintani, 91 anos - 09.09.2026, Albano GA, Itália
 Ir. M. Fiorenza - Luciana Varotto, 87 anos - 11.09.2026, Albano GA, Itália

Pais de Irmãs

Ir. Iracema Leal Farias (mãe Joana) da comunidade São Luis, Brasil
 Ir. M. Eugenia Salazar Portugués (mãe Josefina) da comunidade de Monterrey, México
 Ir. Vanessa Horácio Mutemba (mãe Ricardina Langa) da comunidade de Luanda, Angola

Família Paulina

Pe. Alberto Mauro Fusi, ssp, 78 anos - 16.06.2026, Cidade do Vaticano, Itália
 Pe. Bruno Pietro Simonetto, ssp, 86 anos - 16 de junho de 2026, Roma, Itália
 Ir. M. Dolores - Assunta Rosa Costa, sjbp, 106 anos - 20 de junho de 2026, Albano, Itália
 Pe. Egidio Gianfranco Trimani, ssp, 87 anos - 21 de junho de 2026, Roma, Itália
 Ir. M. Terezinha - Jurema Clary Meletti, sjbp, 90 anos - 29 de junho de 2026, Caxias do Sul, Brasil
 Ir. M. Flores - Lucia Maria Tibaldi, pddm, 104 anos - 30 de junho de 2026, Roma, Itália
 Ir. M. Gesuina - Yuko Ogawa, pddm, 86 anos - 2 de julho de 2026, Tóquio, Japão
 Ir. M. Domitila - M. Cecília Dos Santos, sjbp, 81 anos - 8 de julho de 2026, São Paulo, Brasil
 Ir. M. Osanna - Laura Maria Ostelli, pddm, 98 anos - 9 de julho de 2026, Sanfrè, Itália
 Pe. Juan Pericles Guouman Duce, ssp, 64 anos - 10 de julho de 2026, Córdoba, Argentina
 Ir. M. Timotea - Hye Kyung Kang, pddm, 75 anos - 12 de julho de 2026, Seul, Coreia
 Pe. Carlo Ambrogio Recalcati, ssp, 89 anos - 15 de julho de 2026, Alba, Itália
 Ir. M. Elena - Maria Paula, pddm, 94 anos - 18 de julho de 2026, Roma, Itália
 Ir. M. Fidelia - Maddalena Spanu, pddm, 95 anos - 22 de julho de 2026, Roma, Itália
 Pe. Francesco - Kenichi Mattia Akabae, ssp, 81 anos - 26 de julho de 2026, Osaka, Japão
 Ir. M. Luisangela - Laura Ghigi, pddm, 85 anos - 1º de setembro de 2026, Safrè, Itália